

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



Plano de Ensino	
Ano:	2022 NEAD-UNICENTRO
Disciplina:	Noções de Língua Brasileira de sinais LIBRAS
Turno:	Indefinido
Curso:	Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa
Turma:	EAD
Horas Totais:	68 horas
Ementa: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); conhecimento da cultura surda; reconhecimento da importância dos sinais nas práticas educativas; noções práticas de sinais e interpretação; noções linguísticas de LIBRAS; noções do sistema de transcrição.	
I. Objetivos:	
Ao longo desta disciplina, o acadêmico deve ser capaz de entender como se dá a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a sua gramática e estrutura como meio de comunicação dos surdos, a história da Educação dos Surdos como era e como é atualmente, a Cultura e a identidade surda. Conhecer os fundamentos legais da educação de surdos.	
II. Programa da Disciplina:	
1 IDENTIDADE DO SURDO: 1.1 - Quem é a pessoa surda e a sua língua? 1.2 - Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes. 1.3 - Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005. 2. HISTÓRICO: 2.1 - Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos; 2.2 - O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos. 3. LINGUÍSTICO: 3.1 - conceito da Libras; 3.2 - alfabeto manual; 3.3 - a diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos; 3.4 - sistema de transição; 3.5 - gramática da Libras em contexto e suas regras; 3.6 - tipos de frases; 3.7 - classificadores de Libras; 3.8 - Trabalhar os tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas; 3.9 - exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro; 3.10 - humor surdo.	

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



III. Metodologia de	NEAD-UNICENTRO	Ensino:
<p>Os alunos se com:</p> <p>Diálogos em Libras; Dramatizações e teatros histórias infantis; Leituras dirigidas; Dinâmicas de grupo; Vídeo e filmes. Terão, ainda, videoaulas, vídeos e textos de apoio.</p>	envolverão	
IV. Formas de Avaliação:		
<p>Cada atividade proposta no Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE estará disponível para a sua realização durante períodos determinados de acordo com os conteúdos selecionados. O sistema registrará a data e a hora do envio da tarefa e a possibilidade de reenvio ou não de nova postagem após a data estipulada. As avaliações propostas são múltiplas e contínuas e incluem produção de textos (resenhas, comentários, glossários), questões objetivas, subjetivas, projetos experimentais, participação no fórum, produção de materiais, entre outras, e serão acompanhados pelos Tutores.</p> <p>O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, bem como das suas participações nas atividades propostas. Dessa forma, a avaliação levará em conta:</p> <ol style="list-style-type: none">O desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas;A participação nos foruns;A pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos;A realização de avaliações online via moodle.		
Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento		
<p>Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.</p>		
V. Bibliografia Básica:		

AUROUX, Sylvain. Filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2009.
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2008.
PERSEGUEIRO, Antônio Carlos. Subsídios de Filosofia da Linguagem. Guarapuava: EDUNICENTRO-UAB/MEC, 2017.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
FELIPE, T. Libras em contexto: curso básico – Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.

_____. A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras. Texto da palestra, 2004.

COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA

NEAD-UNICENTRO



Identities
(Org.) A
sobre as

PERLIN, G.
Surdas. In C. Skliar
Surdez: um olhar
diferenças. Porto

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Alegre: Editora Mediação, 1998.

Bibliografia

Complementar:

PERLIN, G.; STROBEL, K. Fundamentos da educação de surdos. Florianópolis, 2008.

Apostila do
curso de licenciatura/bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.

QUADROS, R. M. de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora
Artes
Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.
ArtMed:
Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. PERLIN, Gladis. Estudos Surdos II. Arara Azul: Petrópolis RJ, 2007.

REIS, F. Professor Surdo: a política e a poética da transgressão pedagógica. Florianópolis:
UFSC/GES/CED – Dissertação de Mestrado, 2006.

SASSAKI, R. K. Inclusão: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro:
WVA,
2002.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba:
SEED/SUED/DEE, 1998.